

Brasil: 42,5 milhões vivem com menos de 43 euros/m

(Não Assinado)

O nível de pobreza no Brasil diminuiu de modo significativo durante os três primeiros anos do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) citado na edição online do jornal Folha indica, que 42,570 milhões de brasileiros ainda tem um rendimento inferior a 121 reais (cerca de 42,9 euros por mês).

De acordo com dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na semana passada, é pobre todo o brasileiro com rendimento individual de até 121 reais/mês. O estudo, coordenado por Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, mostra que a pobreza, que atingia 28,2% dos brasileiros em 2003, passou a englobar 22,77% em 2005 - ou 42,570 milhões de pessoas -, a incidência mais baixa desde o primeiro ano da pesquisa, em 1992.

Segundo Neri, a queda significativa na pobreza pode ser explicada por factores como a estabilização económica, proporcionada pelo Plano Real, conjugadas com o aumento do salário mínimo e programas de redistribuição do rendimento, sobretudo, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

A FGV compara, neste estudo, o período de 2003 a 2005, do governo Lula, a 1993-1995, quando o Plano Real reduziu os índices de pobreza de 35% para um patamar de 28% da população brasileira.

/td>